



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
**SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS**  
**DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA**



## Boletim Trimestral de Estatística

4º Trimestre de 2006

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 4º trimestre de 2006 foi de 5,8%, o que traduz um decréscimo de 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e um acréscimo de 0,7 p.p. face ao 4º trimestre de 2005.

Em Dezembro de 2006, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 2,6%, valor inferior em 0,2 pontos percentuais ao registado em Setembro de 2006. No Continente, e no mesmo período, o valor desta taxa foi de 3,1%.

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados de 2006 apontam para um decréscimo de 16,8% no total de licenças de construção concedidas face a 2005.

Relativamente ao Comércio Internacional, os resultados acumulados (preliminares) para 2006 revelam um decréscimo de 16,6% na entrada de mercadorias e um acréscimo de 23,0% na saída, face aos valores nominais em euros apurados no ano anterior.

No ano de 2006, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de cerca de 1 117 880 passageiros desembarcados e 1 176 415 embarcados, o que traduz, face ao ano de 2005, um acréscimo de 0,1% para os passageiros desembarcados e uma quebra de 0,2% para os embarcados.

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2006 caracterizaram-se por ligeiros aumentos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos totais.

<b>Índice</b>	
Demografia	➤ 2
Emprego	➤ 3
Preços	➤ 5
Avicultura, Pecuária e Pesca	➤ 7
Construção	➤ 9
Comércio Internacional	➤ 10
Transportes	➤ 12
Turismo	➤ 14
Outros Indicadores	➤ 15
Conceitos	➤ 17

Esta edição do Boletim Trimestral de Estatística relativa ao 4º Trimestre de 2006 foi elaborada com a informação disponível até ao dia 26 de Fevereiro e divulgada no dia 6 de Março de 2007.

# Demografia

## Saldo Natural

Os resultados definitivos, para o ano 2005, indicam um saldo natural positivo de 257 indivíduos. É de salientar, a tendência de decréscimo que se vem assistindo nos últimos anos (561 em 2000 e 378 em 2004).

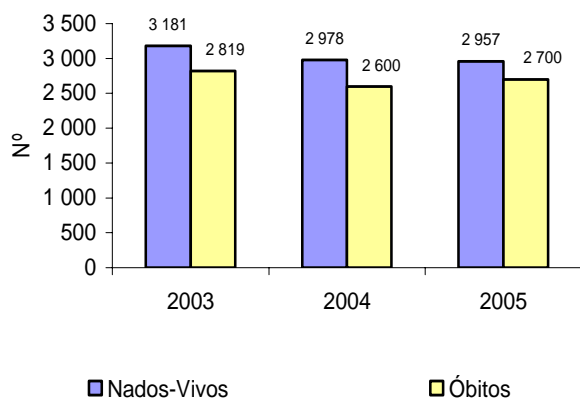
## Nados-Vivos

Segundo os valores definitivos de 2005, foram registados 2 957 nados vivos de mães residentes na RAM, sendo 1 555 do sexo masculino.

## Óbitos

Os dados disponíveis, para 2005, indicam que ocorreram 2 700 óbitos de residentes na RAM, sendo 1 424 do sexo masculino.

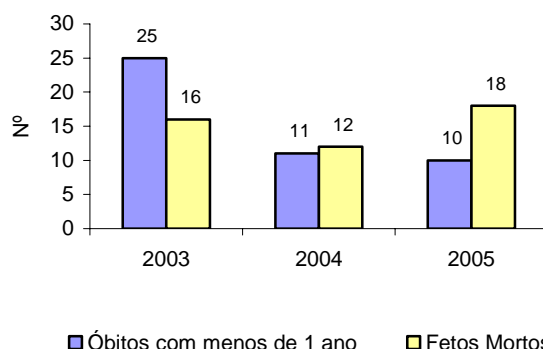
Nados-Vivos e Óbitos



## Fetos Mortos

No ano de 2005 foram declarados 18 fetos mortos, 13 do sexo masculino e os restantes do sexo feminino (dados definitivos).

Mortalidade Infantil e Fetal



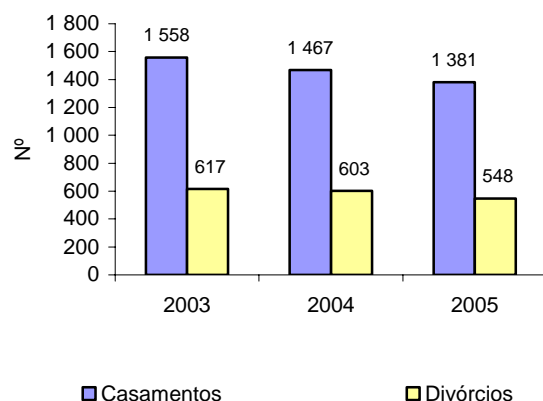
## Casamentos

Os valores oficiais, para 2005, indicam que foram celebrados na Região 1 381 casamentos, menos 86 do que no ano anterior.

## Divórcios

Foram decretados, em 2005, 548 divórcios na Região Autónoma da Madeira (dados definitivos), menos 55 que no ano anterior.

Casamentos e Divórcios



## Demografia

		Valor Mensal (n°)			Acumulado 2005
		Outubro	Novembro	Dezembro	
<b>Saldo Natural</b>		41	42	-37	257
<b>Nados-Vivos</b>	HM	251	255	223	2 957
	HM	251	255	223	2 957
	H	134	137	106	1 555
<b>Óbitos</b>					
Óbitos	HM	210	213	260	2 700
	H	104	103	143	1 424
Óbitos de menos de 1 ano	HM	2	-	-	10
	H	-	-	-	1
<b>Fetos Mortos</b>	HM	1	2	1	18
	H	1	1	1	13
<b>Casamentos</b>		120	88	119	1 381
<b>Divórcios</b>		60	49	38	548

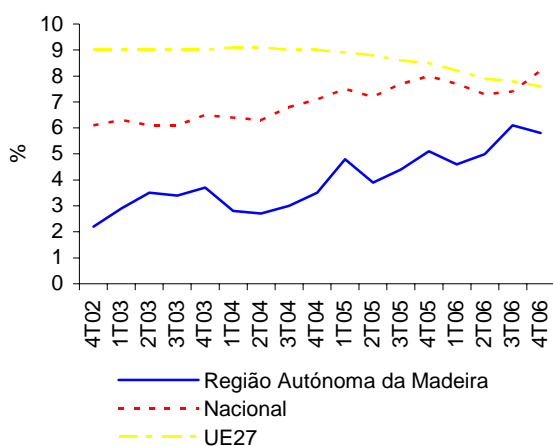
Fonte: INE

## Emprego

### Indicadores do Mercado de Emprego

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 4º trimestre de 2006 foi de 5,8%, o que traduz um decréscimo de 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e um acréscimo de 0,7 p.p. face ao 4º trimestre de 2005. A nível Nacional a taxa de desemprego foi estimada em 8,2%, no 4º trimestre de 2006, superior em 0,2 p.p. à do trimestre homólogo de 2005 e em 0,8 p.p. à do trimestre anterior. Face ao trimestre anterior, a taxa de desemprego aumentou em todas as regiões, com excepção da Região Autónoma da Madeira. Ainda no 4º trimestre de 2006, a taxa de desemprego (com ajustamento sazonal) foi de 7,6% tanto na UE27, como na zona euro.

Taxa de Desemprego



A taxa de actividade para a RAM, no trimestre em análise, foi de 50,8%, valor superior em 0,3

pontos percentuais ao verificado no 3º trimestre de 2006. A taxa de actividade nacional foi de 52,8%, valor superior ao do trimestre anterior, em 0,1 pontos percentuais.

### População Activa, Empregada e Desempregada

No 4º trimestre de 2006, a população activa na Região Autónoma da Madeira (RAM) cresceu 0,6% face ao trimestre anterior. A população empregada registou um acréscimo trimestral de 0,8%, que ficou a dever-se ao crescimento ocorrido no número de mulheres empregadas (2,2%). Contrariamente, em termos homólogos, a população empregada registou uma quebra de 0,6%, cujos contributos partiram das mulheres (-1,4%), em especial daquelas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos de idade (-21,0%). No 4º trimestre de 2006, estima-se que se encontravam desempregados, na Região, 7 303 indivíduos, correspondendo a uma descida trimestral de 3,2%.

Para Portugal os dados relativos ao 4º trimestre de 2006 indicam que a população activa aumentou 0,4%, face ao trimestre homólogo de 2005, e registou uma diminuição pouco expressiva face ao trimestre anterior. Em média, no ano de 2006, a população activa aumentou 0,8% face ao ano anterior. A população desempregada em Portugal, estimada em 458,6 mil indivíduos no 4º trimestre de 2006, registou um acréscimo homólogo de 2,5%.

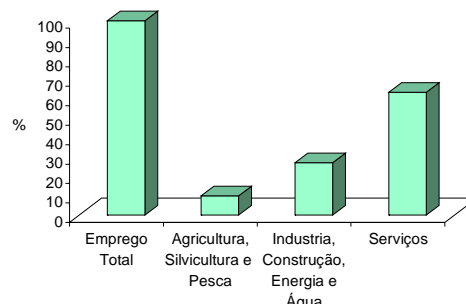
## Empregados por Sector de Actividade

No que respeita à distribuição dos activos empregados pelos sectores de actividade económica, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (63,1%), seguido da “Industria, Construção, Energia e Água” (27,0%) e da “Agricultura, Silvicultura e Pesca”, com 9,9% do total do emprego. A população empregada nos “Serviços” diminuiu 2,3% face ao trimestre homólogo, tendo, no entanto, crescido 1,6% relativamente ao 3º trimestre de 2006.

Relativamente ao emprego total, dentro de cada sector, os ramos com maior peso são, no caso do sector dos “Serviços”, o “Comércio” (11,5%), “Alojamento e Restauração” (10,6%) e “Administração Pública” (8,7%); no sector “Industria, Construção, Energia e Água”, a “Construção” (18,3%) e as “Indústrias Transformadoras” (7,3%) e no sector

“Agricultura, Silvicultura e Pesca”, a “Agricultura e Silvicultura” com cerca de 9,4%. Destaque para o crescimento do número de empregados no ramo de “Alojamento e Restauração”, tanto trimestral (4,2%) como homólogo (6,3%).

Emprego por sector de actividade  
4º Trimestre de 2006



## Emprego

			Valor Trimestral					Variação (%) 4ºT-06		
			4ºT-05	1ºT-06	2ºT-06	3ºT-06	4ºT-06	Homóloga	Trimestral	
<b>População Total</b>	(nº)	HM	244 979	245 385	245 566	245 849	246 158	0,5	0,1	
		H	115 549	115 783	115 896	116 045	116 204	0,6	0,1	
<b>População Activa</b>	(nº)	HM	124 663	123 539	123 233	124 221	124 943	0,2	0,6	
		H	66 980	66 434	66 309	66 992	66 626	-0,5	-0,5	
<b>População Empregada</b>	(nº)	HM	118 363	117 810	117 086	116 675	117 640	-0,6	0,8	
		H	63 555	63 324	63 336	63 835	63 622	0,1	-0,3	
<b>Emprego por Sector de Actividade</b>										
	Primário	(nº)	HM	10 788	11 270	12 164	11 853	11 639	7,9	-1,8
	Secundário	(nº)	HM	31 628	32 071	33 050	31 808	31 790	0,5	-0,1
	Terciário	(nº)	HM	75 947	74 469	71 871	73 015	74 211	-2,3	1,6
<b>População Desempregada</b>	(nº)	HM	6 301	5 728	6 147	7 546	7 303	15,9	-3,2	
<b>Taxa de Actividade</b>	(%)	HM	50,9	50,3	50,2	50,5	50,8	-	-	
		H	58,0	57,4	57,2	57,7	57,3	-	-	
		M	44,6	44,1	43,9	44,1	44,9	-	-	
<b>Taxa de Desemprego</b>	(%)	HM	5,1	4,6	5,0	6,1	5,8	-	-	

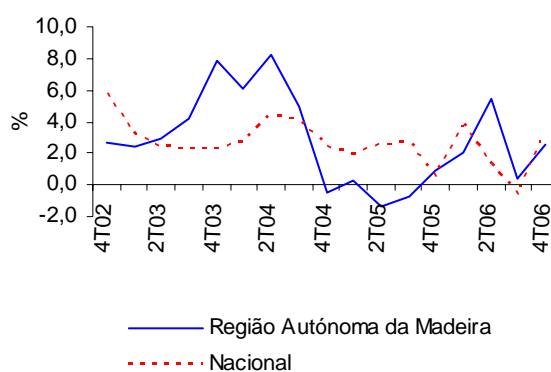
Fonte: DRE, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

## Índice de Custo do Trabalho

O Índice de Custo do Trabalho (ICT), excluindo a Administração Pública<sup>1</sup>, registou o valor de 140,9 no 4º trimestre de 2006, reflectindo uma variação homóloga de 2,5%, evolução superior à verificada no mesmo trimestre de 2005 (0,9%).

No trimestre em análise, constatou-se que os sectores de actividade económica “Actividades financeiras” (+10,8%), “Alojamento e restauração” (+8,7%) e “Construção” (+8,7%) foram os que registaram os maiores acréscimos homólogos.

Índice de Custo do Trabalho excluindo a  
Administração Pública  
(variação homóloga)



<sup>1</sup> Exclui as actividades: “Administração pública, defesa e segurança social obrigatória” (L) e a parte pública das actividades “Educação” (M) e “Saúde e acção social” (N).

## Índice de Custo de Trabalho\* (Base 100=2000)

	Variação Homóloga (%)				
	4Tº-05	1Tº-06	2Tº-06	3Tº-06	4Tº-06
<b>Total excluindo a Administração Pública (C-O)</b>	0,9	2,1	5,4	0,4	2,5
Indústrias extractivas (C)	27,9	11,9	19,5	12,8	1,2
Indústrias transformadoras (D)	2,1	-0,1	2,4	-11,4	-5,6
Produção e distribuição de electricidade, gás e água (E)	3,0	8,9	14,9	-1,8	-3,1
Construção (F)	-1,6	10,6	10,0	7,4	8,7
Comércio por grosso e a retalho (G)	-0,9	6,0	4,8	3,3	5,1
Alojamento e restauração (H)	-4,0	6,4	7,5	16,7	8,7
Transportes, armazenagem e comunicações (I)	-3,5	2,0	2,7	4,7	2,7
Actividades financeiras (J)	7,2	-16,7	5,8	11,3	10,8
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas (K)	1,2	9,8	11,7	5,2	9,2
Educação (M) (excluindo a Administração Pública)	0,5	-2,7	9,6	0,5	-5,7
Saúde e acção social (N) (excluindo a Administração Pública)	-6,0	1,8	4,8	17,3	8,5
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (O)	6,5	18,0	0,8	12,5	6,7

Fonte: INE

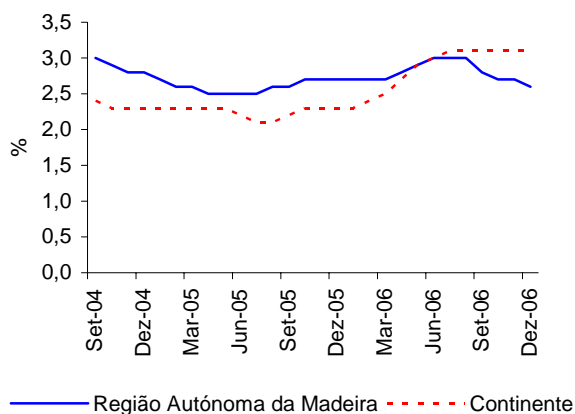
\* Resultados preliminares

## Preços

### Variação Média dos Últimos 12 Meses

Em Dezembro de 2006, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 2,6%, valor inferior em 0,2 pontos percentuais ao registado em Setembro de 2006. No Continente, e no mesmo período, o valor desta taxa foi de 3,1%.

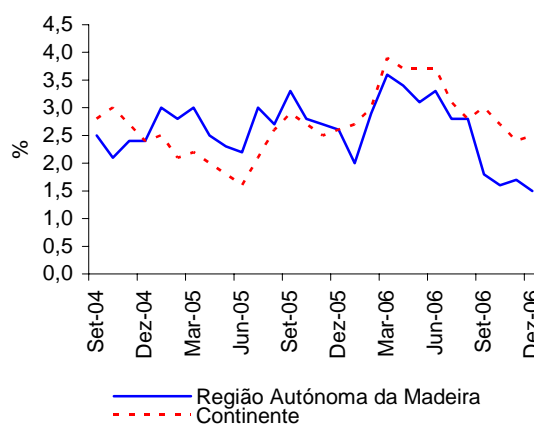
Índice de Preços no Consumidor - Variação Média dos Últimos 12 Meses



### Variação Homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, o aumento de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (Dezembro de 2006 face a Dezembro de 2005) foi de 1,5%, valor inferior em 0,3 pontos percentuais ao registado em Setembro de 2006. Para o Continente esta taxa situou-se nos 2,5%.

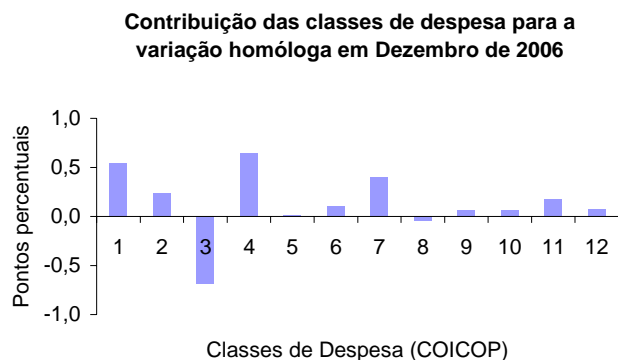
Índice de Preços no Consumidor - Variação Homóloga



Analisando a variação homóloga por classes, as “Bebidas alcoólicas e tabaco” e “Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis” apresentaram os maiores aumentos, 7,1% e 5,0%, respectivamente.

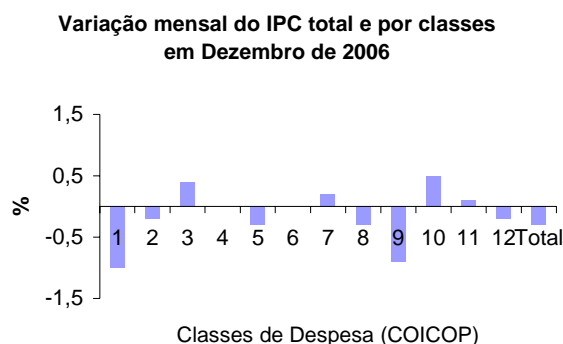
As classes que mais contribuíram para a formação da taxa de variação homóloga em Dezembro foram “Habitação, Água, Electricidade, Gás e Outros Combustíveis” e “Produtos alimentares e

bebidas não alcoólicas”, 0,6 e 0,5 p.p. respectivamente. Por outro lado, a classe do “Vestuário e Calçado” contribuiu para o decréscimo desta mesma taxa, com -0,7 pontos percentuais.



## Variação Mensal

A nível mensal, na RAM o Índice de Preços no Consumidor – Total Geral – registou, no mês de Dezembro de 2006, uma variação de -0,3% face ao mês anterior. As classes em evidência foram a do “Educação” (+0,5%) e “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas” (-1,0%). No Continente o IPC registou, em Dezembro de 2006, uma variação mensal de 0,3%.



## Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2002)

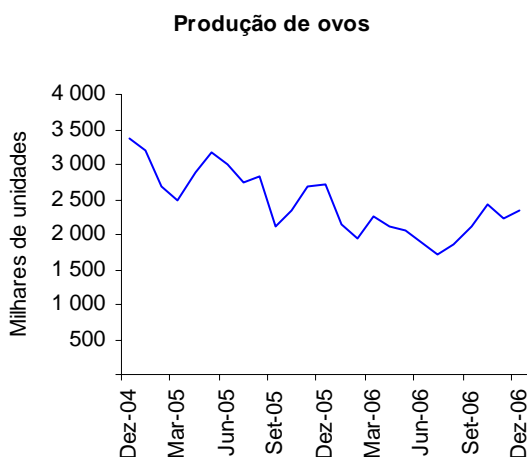
Classes de Despesa (COICOP)	Variação Mensal (%)			Índice Mensal Dezembro 2006	Variação Dezembro (%)	
	Outubro 2006	Novembro 2006	Dezembro 2006		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,9	0,5	-1,0	110,3	2,8	3,4
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	0,0	0,0	-0,2	124,4	7,1	6,4
3 - Vestuário e calçado	5,3	1,8	0,4	81,3	-14,4	-12,2
4 - Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	0,0	0,0	0,0	123,1	5,0	6,6
5 - Acessórios, equipamento doméstico, e manutenção corrente da habitação	-0,5	0,1	-0,3	105,4	0,2	1,5
6 - Saúde	0,7	0,5	0,0	115,7	1,5	0,0
7 - Transportes	-1,5	-0,3	0,2	115,4	1,8	4,2
8 - Comunicações	-0,6	0,0	-0,3	99,0	-1,3	-0,8
9 - Lazer, recreação e cultura	0,3	0,0	-0,9	103,9	1,9	1,4
10 - Educação	1,1	0,0	0,5	129,5	4,6	4,9
11 - Restaurantes e hotéis	0,2	0,0	0,1	115,5	1,9	2,4
12 - Bens e serviços diversos	-0,6	0,0	-0,2	109,7	1,7	2,3
<b>Total</b>	0,0	0,2	-0,3	111,5	1,5	2,6
<b>Total excepto habitação</b>	0,0	0,2	-0,3	111,4	1,4	2,4

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor

# Avicultura, Pecuária e Pesca

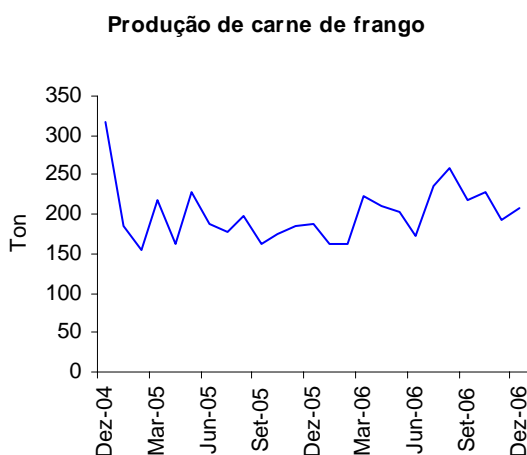
## Produção de Ovos para Consumo

No ano de 2006, foram produzidos nos aviários da RAM cerca de 25,1 milhões de ovos, tendo-se registado um decréscimo de 23,6% face ao ano anterior. A produção de ovos para consumo no 4º trimestre do ano em análise atingiu os 7 milhões de unidades, o que traduz uma diminuição de 9,8% face ao trimestre homólogo e um aumento de 23,1% relativamente ao 3º trimestre de 2006.



## Produção de Carne de Frango

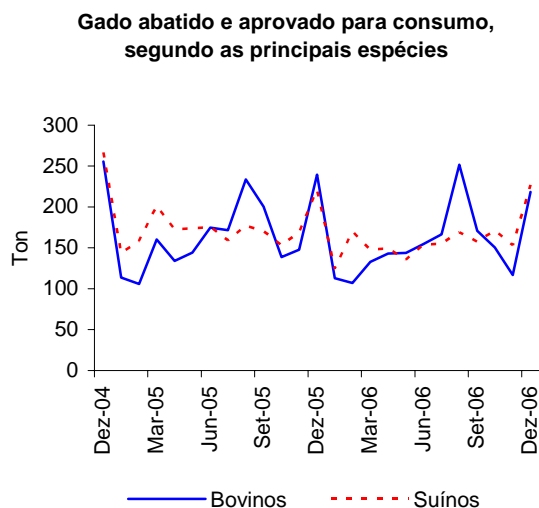
A produção de carne de frango no ano de 2006 foi de 2 476,6 toneladas (peso limpo), mais 11,5% que a quantidade produzida em 2005. No 4º trimestre do ano transacto registou-se um aumento de 15,1%, se comparado com o trimestre homólogo e um decréscimo de 11,8% quando comparado com o 3º trimestre de 2006.



## Gado Abatido

O total de gado abatido e aprovado para consumo da população em 2006 foi de 3 786,4 toneladas (peso limpo), o que traduz um decréscimo de 6,4% quando comparado com o ano de 2005. Daquele quantitativo, 49,3% pertenceu ao gado bovino e 50,5% ao gado suíno, verificando-se face a 2005, variações de -4,8% e -7,7%, respectivamente.

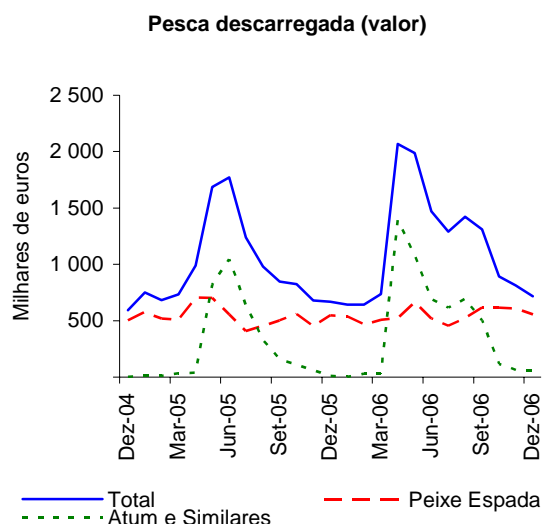
Relativamente ao 4º trimestre de 2006, o peso limpo total do gado abatido foi de 1 037,1 toneladas, o que representa um decréscimo de 3,0% face ao trimestre homólogo. Esta variação resulta da diminuição verificada no abate de bovinos, -7,7%.



## Pesca

O total de pesca descarregada nos portos da Região em 2006 foi de 7 748 toneladas, um acréscimo de 15,5% face a 2005. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em 13 997 610 euros, traduzindo uma subida de 18,1%. O aumento verificado no peso total de pesca descarregada resulta essencialmente da captura do atum (+76,6%). Do total do valor da pesca descarregada, 47,0% pertenceu ao peixe-espada e 37,6% ao atum e similares.

Relativamente ao 4º trimestre de 2006, o valor do pescado descarregado atingiu os 2 425 662 euros, evidenciando um acréscimo de 11,6% face ao trimestre homólogo e uma quebra de 39,7% face ao trimestre anterior. Do total do valor da pesca descarregada, 73,4% pertenceu ao peixe-espada e similares e 9,9% ao atum e similares.



### Avicultura, Pecuária e Pesca

		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Outubro 2006	Novembro 2006	Dezembro 2006		Homóloga Dezembro 2006	Homóloga Acumulada
<b>Avicultura</b>							
Ovos	(10 <sup>3</sup> )	2 417	2 230	2 354	25 103	-13,6	-23,6
Frangos	(ton)	229	193	208	2 477	11,2	11,5
<b>Gado Abatido</b>							
Total	(ton)	321,6	270,0	445,6	3 786,4	-3,3	-6,4
Bovinos	(ton)	150,3	116,8	218,3	1 867,9	-8,8	-4,8
Suínos	(ton)	171,2	153,1	227,1	1 913,0	2,7	-7,7
<b>Pesca Descarregada</b>							
Total	(kg)	442 694	332 992	348 854	7 748 110	6,9	15,5
	(euros)	893 376	814 560	717 726	13 997 610	7,4	18,1
Peixe Espada preto	(kg)	234 564	194 622	211 005	2 717 068	-17,7	-14,9
	(euros)	614 029	609 958	555 590	6 584 633	1,8	1,5
Atum e similares	(kg)	135 179	54 491	57 055	3 821 421	652,2	76,6
	(euros)	117 489	62 562	59 086	5 269 381	461,7	61,2
Cavala	(kg)	19 973	20 617	21 572	325 212	24,3	-42,8
	(euros)	36 415	38 066	22 067	410 344	-2,0	-15,9
Chicharro	(kg)	26 714	41 431	36 135	498 282	15,7	3,3
	(euros)	44 910	52 792	38 727	629 404	-16,8	-16,2
Outros	(kg)	26 264	21 831	23 087	386 125	66,7	27,9
	(euros)	80 533	51 182	42 256	1 103 848	-1,9	28,5

Fonte: DRE

- Resultado nulo



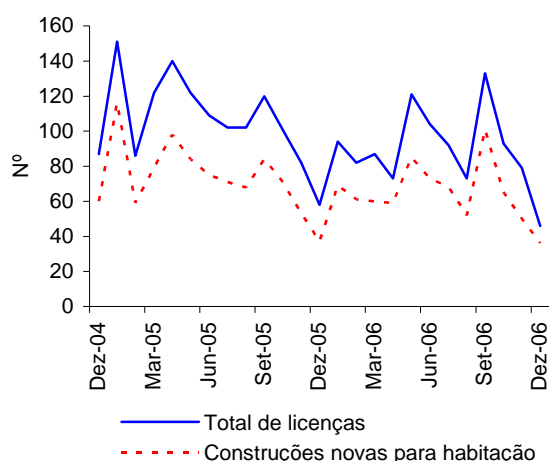
# Construção

## Licenças de Construção\*

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados de 2006 apontam para um decréscimo de 16,8% no total de licenças de construção concedidas face a 2005.

Relativamente ao 4º trimestre de 2006, o número total de licenças concedidas pelas Câmaras Municipais (218) diminuiu, 9,5% quando comparado com o trimestre homólogo e 26,8%, se comparado com o 3º trimestre de 2005.

Licenças de construção concedidas



## Licenças por Concelho\*

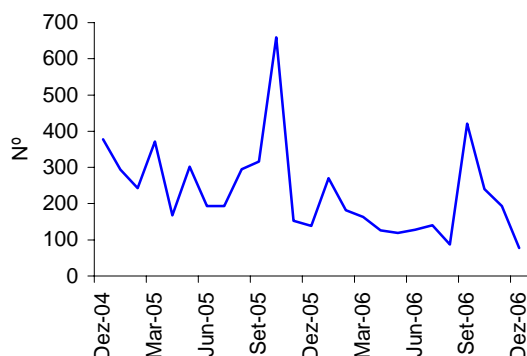
Considerando as licenças de construção concedidas em 2006 pelas Câmaras Municipais da RAM, em termos de variação homóloga, verificou-se que Câmara de Lobos (-40%), Santa Cruz (-31,3%) e Funchal (-25,6%) foram os concelhos com maiores descidas. Por outro lado, o Porto Santo foi o único concelho onde se registou um aumento, +35,1%.

## Licenciamento de Fogos\*

Na RAM, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou em 2006 um decréscimo de 35,5%, quando comparado com o ano anterior. Os resultados

do 4º trimestre de 2006 apontam para quebras de 46,3%, se comparado com o trimestre homólogo e de 21,1% quando comparado com o trimestre anterior.

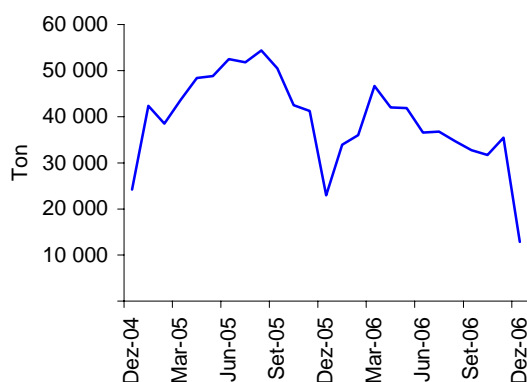
Fogos licenciados para construção



## Consumo de Cimento

De acordo com os dados disponíveis na DRE, o consumo de cimento em 2006 ascendeu a 421 mil toneladas, significando um decréscimo de 21,7% face a 2005. No 4º trimestre de 2006, o consumo de cimento atingiu as 80 mil toneladas, o que traduz um decréscimo de 25,1% relativamente ao mesmo trimestre de 2005.

Evolução do consumo de cimento



\* Resultados provisórios

## Construção\*

	Valor Mensal (n°)			Acumulado 2006	Variação (%)	
	Outubro 2006	Novembro 2006	Dezembro 2006		Homóloga Dezembro 2006	Homóloga Acumulada
<b>Total de licenças concedidas</b>	93	79	46	1 077	-20,7	-16,8
Construções novas	72	58	39	847	-7,1	-14,3
Habituação	84	69	42	953	-14,3	-15,8
Construções novas	65	50	36	779	-2,7	-13,0
Fogos	240	193	78	2 147	-43,9	-35,5
<b>Licenças concedidas por Concelho</b>						
Calheta	10	3	7	127	40,0	-10,6
Câmara de Lobos	10	7	5	93	-66,7	-40,0
Funchal	37	19	14	238	16,7	-25,6
Machico	3	8	7	137	75,0	-9,3
Ponta do Sol	5	2	1	59	-92,3	-13,2
Porto Moniz	3					
Porto Santo	11	17	7	131	40,0	35,1
Ribeira Brava		7	1	46	-66,7	-24,6
Santa Cruz	8	12	3	156	50,0	-31,3
Santana	3	2	1	42	-	-2,3
São Vicente	3	2		37	-100,0	-5,1
<b>Consumo de Cimento (ton)</b>	31 719,8	35 420,4	12 806,3	421 240,4	-44,3	-21,7

Fonte: DRE

\* Resultados provisórios  
- Resultado nulo

## Comércio Internacional\*

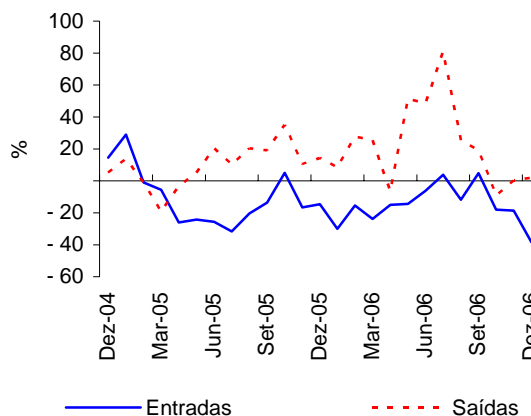
### Comércio Internacional

Os resultados acumulados (preliminares) para 2006 revelam um decréscimo de 16,6% na entrada de mercadorias e um acréscimo de 23,0% na saída, face aos valores nominais em euros apurados no ano anterior. O défice da balança comercial registou uma diminuição de 23,6%, com a taxa de cobertura a situar-se nos 22,0% (14,9% em 2005).

Para 2006, verifica-se que a União Europeia representou nas entradas e saídas de mercadorias 60,4% e 60,8%, respectivamente, do conjunto do comércio internacional.

\* Resultados preliminares

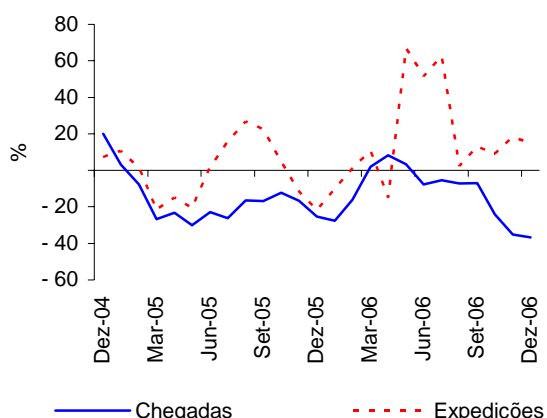
Comércio Internacional  
(variação homóloga sobre mm3m)



### Comércio Intracomunitário

Relativamente ao Comércio Intracomunitário os resultados preliminares referentes aos valores para 2006, e quando comparados com 2005, indicam decréscimos nas chegadas (-12,9%) e acréscimos nas expedições de mercadorias (+23,2%). Neste mesmo período, o défice da balança comercial com a União Europeia diminuiu 19,6% face ao ano de 2005. A taxa de cobertura em 2006 foi de 22,1% (15,7% em 2005).

**Comércio Intracomunitário**  
(variação homóloga sobre mm3m)

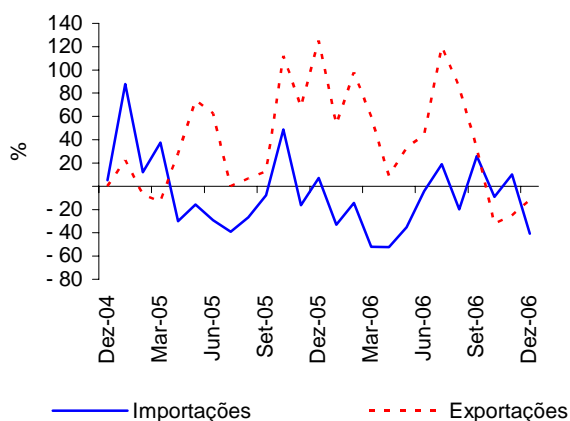


**Comércio Extracomunitário**

Analisando as trocas comerciais da Região com os países terceiros, ou seja, exteriores à União Europeia, verifica-se que em 2006 e face ao ano anterior registou-se um decréscimo de 21,8% nas importações e um acréscimo de 22,7% para

as exportações. O défice da balança comercial com os países terceiros registou uma quebra de 29,0%, tendo a taxa de cobertura atingido os 21,8% (13,9% em 2005).

**Comércio Extracomunitário**  
(variação homóloga sobre mm3m)



**Comércio Internacional**

	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> euros)					Variação Homóloga Acumulada (%)
	Janeiro a Dezembro 2005	Janeiro a Março 2006*	Janeiro a Junho 2006*	Janeiro a Setembro 2006*	Janeiro a Dezembro 2006*	
<b>Comércio Internacional</b>						
Entrada	139 426	27 862	59 497	93 784	116 226	-16,6
Saída	20 811	5 198	13 767	18 793	25 595	23,0
Saldo	-118 615	-22 664	-45 730	-74 991	-90 631	-
Taxa de cobertura (%)	14,9	18,7	23,1	20,0	22,0	-
<b>Comércio Intracomunitário</b>						
Chegada	80 628	19 422	37 241	56 770	70 234	-12,9
Expedição	12 622	3 183	8 270	11 598	15 550	23,2
Saldo	-68 006	-16 239	-28 970	-45 172	-54 684	-
Taxa de cobertura (%)	15,7	16,4	22,2	20,4	22,1	-
<b>Comércio Extracomunitário</b>						
Importação	58 797	8 441	22 256	37 015	45 992	-21,8
Exportação	8 189	2 015	5 497	7 195	10 045	22,7
Saldo	-50 609	-6 426	-16 759	-29 819	-35 947	-
Taxa de cobertura (%)	13,9	23,9	24,7	19,4	21,8	-

Fonte: DRE

\* Dados preliminares

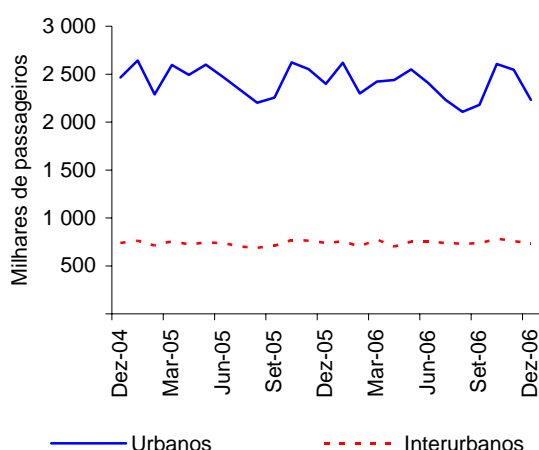
# Transportes

## Transportes Terrestres

O número de passageiros transportados, em 2006, pelos transportes públicos dos Horários do Funchal (28,7 milhões) diminuiu 2,7% relativamente a 2005. No 4º trimestre de 2006, registou-se uma variação negativa 2,5%, face ao trimestre homólogo de 2005.

No que respeita aos transportes interurbanos de passageiros, o número de passageiros transportados (8,9 milhões) em 2006 representa um acréscimo de 1,4% face a 2005. Analisando apenas o 4º trimestre de 2006 e relativamente ao trimestre homólogo de 2005, verifica-se um aumento de 0,3%.

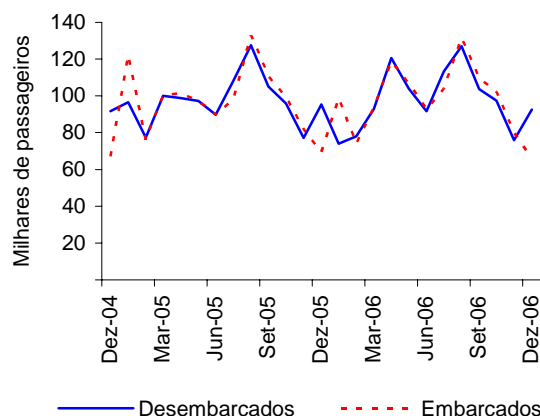
Passageiros Transportados



## Transportes Aéreos

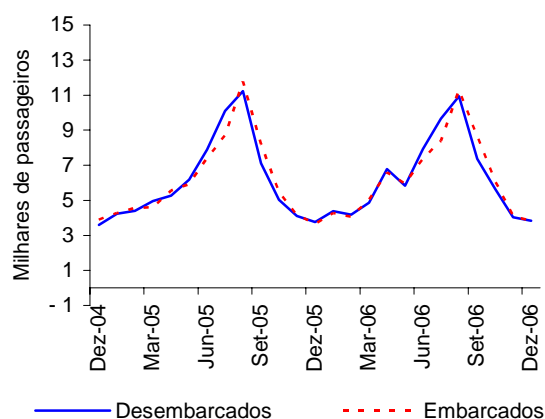
No ano de 2006, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de cerca de 1 117 880 passageiros desembarcados e 1 176 415 embarcados, o que traduz, face ao ano de 2005, um acréscimo de 0,1% para os passageiros desembarcados e uma quebra de 0,2% para os embarcados. No trimestre em análise, o movimento de passageiros foi de 265 931 desembarcados (-0,9%) e 247 426 embarcados (-1,2%).

Movimento de Passageiros no Aeroporto Internacional da Madeira



No que respeita ao movimento no Aeroporto do Porto Santo, registaram-se em 2006, 75 462 passageiros desembarcados (+1,7%) e 75 534 embarcados (+1,8%). Analisando apenas o 4º trimestre de 2006 e relativamente ao trimestre homólogo de 2005, verificam-se acréscimos, tanto nos passageiros desembarcados (+5,1%) como nos embarcados (+5,6%).

Movimento de Passageiros no Aeroporto do Porto Santo



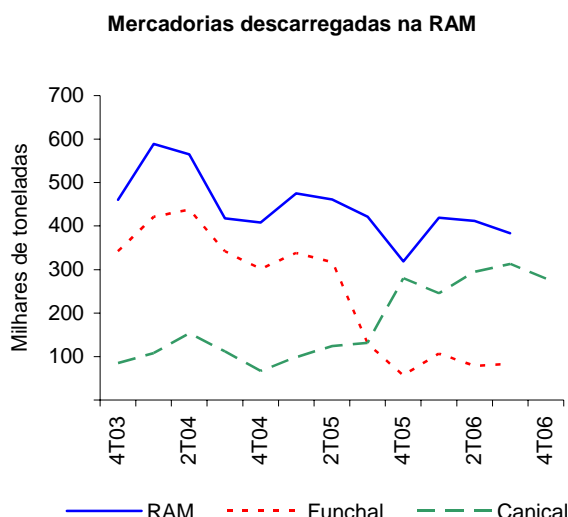
## Transportes Marítimos

Cerca de 1 533 002 toneladas de mercadorias foram descarregadas em 2006 nos portos da RAM (-13,2% face a 2005). Analisando o 4º trimestre de 2006, verifica-se que o porto do Funchal apresentou quebras tanto nas mercadorias descarregadas (-70,1%) como nas carregadas (-82,4%). Por outro lado, o Porto do Caniçal apresentou aumentos nas mercadorias descarregadas (+79%) e carregadas (+620,2%).

As variações acima mencionadas justificam-se pela deslocação do movimento de mercadorias do Porto do Funchal para o Porto do Caniçal.

Relativamente ao Porto do Porto Santo verificaram-se em 2006 e face ao ano anterior aumentos tanto nas mercadorias descarregadas (+55,5%) como nas carregadas (+17,5%).

Do total das mercadorias descarregadas na RAM, 21,2% ocorreram no Porto do Funchal, 4,9% no Porto do Porto Santo e 73,9% no Porto do Caniçal.



### Transportes Terrestres e Aéreos\*

		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Outubro 2006	Novembro 2006	Dezembro 2006		Homóloga Dezembro 2006	Homóloga Acumulada
<b>Transportes Terrestres</b>							
Passageiros Transportados	(10 <sup>3</sup> )	3 391	3 306	2 972	37 594	-5,3	-1,8
Urbanos	(10 <sup>3</sup> )	2 608	2 547	2 235	28 658	-6,8	-2,7
Interurbanos	(10 <sup>3</sup> )	783	759	737	8 936	-0,3	1,4
<b>Transportes Aéreos</b>							
Madeira							
Passageiros desembarcados	(nº)	97 486	75 871	92 574	1 170 880	-2,9	0,1
Passageiros embarcados	(nº)	102 120	79 713	65 593	1 176 415	-5,4	-0,2
Passageiros em trânsito	(nº)	618	743	1 294	13 562	-6,0	-11,4
Porto Santo							
Passageiros desembarcados	(nº)	5 660	4 036	3 832	75 462	3,6	1,7
Passageiros embarcados	(nº)	6 096	4 095	3 807	75 534	5,1	1,8
Passageiros em trânsito	(nº)	167	15	161	2 056	-100,0	-69,0

Fonte: DRE

\* Resultados provisórios

### Transportes Marítimos

		Valor Trimestral (ton)					Acumulado 2006	Variação (%)	
		4ºT-05	1ºT-06*	2ºT-06*	3ºT-06*	4ºT-06*		Homóloga 4ºT-06	Homóloga Acumulada
<b>Transportes Marítimos</b>									
Mercadorias carregadas		29 597	29 351	34 933	40 828	35 937	141 049	21,4	16,6
Funchal		12 547	3 535	6 515	4 284	3 501	17 835	-72,1	-82,4
Porto Santo		407	585	476	1 321	966	3 348	137,3	17,5
Caniçal		16 643	25 231	27 942	35 223	31 470	119 866	89,1	620,2
Mercadorias descarregadas		421 603	318 561	419 397	411 843	383 201	1 533 002	-9,1	-13,2
Funchal		129 399	56 365	106 250	78 539	83 876	325 030	-35,2	-70,1
Porto Santo		12 556	16 574	17 674	20 403	19 934	74 585	58,8	55,5
Caniçal		279 648	245 622	295 473	312 901	279 391	1 133 387	-0,1	79,0

Fonte: DRE

\* Resultados preliminares

# Turismo\*

## Hóspedes e Dormidas

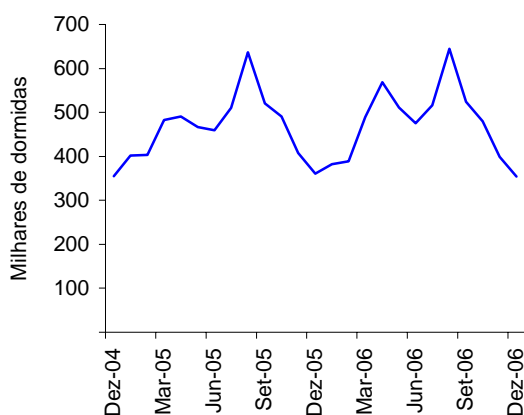
Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2006 caracterizaram-se por ligeiros aumentos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos totais.

Assim, e de acordo com os dados preliminares estimados, contabilizaram-se em 2006 mais de 5,7 milhões de dormidas na RAM (+1,8% face ao ano de 2005).

Por categorias de estabelecimento, os hotéis e hotéis-apartamentos concentraram 86,0% do total das dormidas observadas.

No ano de 2006 e quando comparado com 2005, verificaram-se acréscimos no número de dormidas nas estalagens, nos hotéis e pensões de, 13,0%, 12,9% e 3,8%, respectivamente. Pelo contrário, os hotéis-apartamentos observaram um decréscimo de 12,0% no número de dormidas. De referir ainda, que a taxa de ocupação acumulada em 2006 foi de 56,5% (54,8% em 2005).

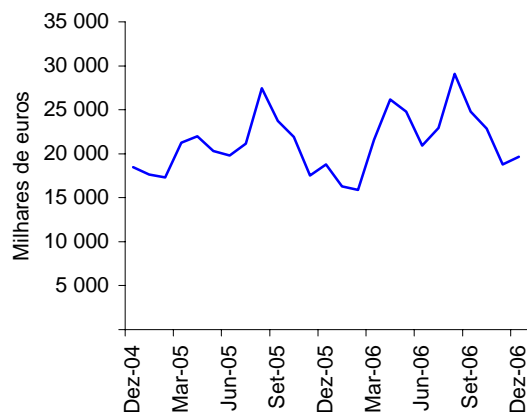
**Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros da RAM**



## Proveitos

Os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM ultrapassaram, em 2006, os 263,7 milhões de euros (+6,0% do que em 2005), dos quais 61,7% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, que por sua vez registaram um aumento de 5,1% quando comparado com o ano anterior.

**Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM**



\* Resultados preliminares estimados

## Turismo

		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Outubro 2006	Novembro 2006 *	Dezembro 2006 *		Homóloga Dezembro 2006	Homóloga Acumulada
Hóspedes	(nº)	89 630	67 661	71 438	1 062 451	6,3	5,1
Dormidas	(nº)	479 514	398 771	354 123	5 732 310	-1,9	1,8
Capacidade de alojamento	(nº)	27 602	27 555	27 049	27 049	-3,9	-3,9
Taxa de ocupação-cama	(%)	56,0	48,2	42,2	56,5	-	-
Proveitos totais	(10 <sup>3</sup> euros)	22 867	18 782	19 674	263 789	4,8	6,0
Proveitos só de aposentos	(10 <sup>3</sup> euros)	14 007	11 970	11 975	162 711	7,1	5,1

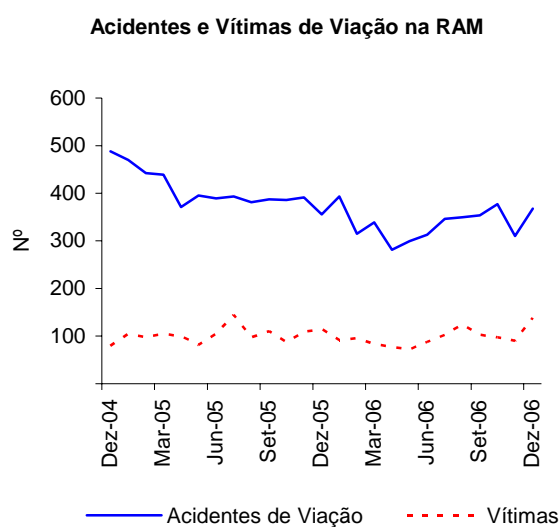
Fonte: DRE

\* Resultados preliminares estimados

## Outros Indicadores

### Acidentes de Viação e Vítimas

De acordo com a informação disponibilizada pela Polícia de Segurança Pública, no ano de 2006 ocorreram na RAM 4 045 acidentes, o que traduz uma diminuição de 15,7% face ao ano anterior. Destes acidentes resultaram 1 159 vítimas (-7,6%), das quais: 22 mortais (0,0%), 101 feridos graves (-0,8%) e 1 036 feridos ligeiros (-6,0%).



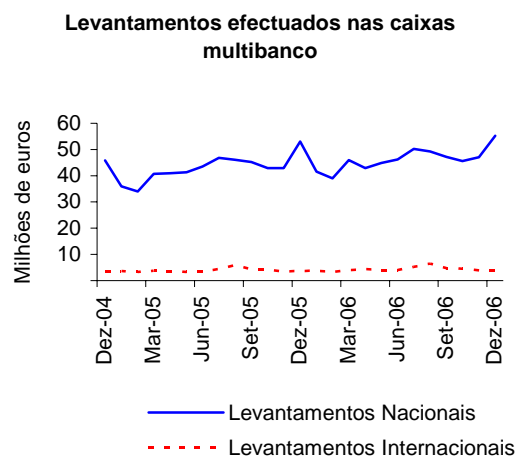
### Acidentes de Viação e Vítimas

		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Outubro 2006	Novembro 2006	Dezembro 2006		Homóloga Dezembro 2006	Homóloga Acumulada
Acidentes de viação	(nº)	377	310	368	4 045	3,4	-15,7
Vítimas	(nº)	97	90	138	1 159	20,0	-7,6
Mortais	(nº)	2	3	3	22	-40,0	0,0
Feridos graves	(nº)	10	6	16	101	6,7	-22,3
Feridos ligeiros	(nº)	85	81	119	1 036	25,3	-6,0

Fonte: Polícia de Segurança Pública, PSP - Comando Regional da Madeira

## Caixas Multibanco

Os dados fornecidos pela SIBS apontam para um crescimento dos levantamentos, efectuados nos Multibancos da RAM. No ano de 2006 foram efectuados levantamentos nacionais de cerca de 555,1 milhões de euros, correspondendo a um aumento homólogo de 8,1%. Os levantamentos internacionais efectuados neste mesmo período registaram um valor de cerca de 52,1 milhões de euros, o que traduz um aumento de 11,1% face a 2005. O número de pagamentos de serviços, em 2006, ascendeu aos 948 mil (+7,3% quando comparado com 2005).



## Caixas Multibanco

		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Outubro 2006	Novembro 2006	Dezembro 2006		Homóloga Dezembro 2006	Homóloga Acumulada
Total de Caixas	(nº)	266	271	276	276	14,0	-
Total de Operações	(nº)	1 547 544	1 532 827	1 685 030	18 285 774	5,1	6,8
Levantamentos Nacionais	(nº)	761 267	765 775	826 930	9 089 493	3,8	6,8
	(10 <sup>6</sup> euros)	45,6	47,1	55,3	555,1	4,3	8,1
Levantamentos Internacionais	(nº)	33 222	29 267	29 425	388 367	11,0	11,0
	(10 <sup>6</sup> euros)	4,5	3,8	3,9	52,1	9,2	11,1
Consultas	(nº)	519 501	510 542	577 120	6 026 391	9,2	10,8
Pagamentos de Serviços	(nº)	82 103	81 507	78 716	948 490	0,7	7,3

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)



## Conceitos

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Corresponde à variação percentual entre os valores acumulados por uma variável ou indicador desde o início do ano até ao último período e os valores correspondentes do período do ano anterior.

Taxa de variação homóloga sobre médias móveis de três meses - Corresponde à variação homóloga do trimestre terminado em cada mês, ou seja, considera-se a média de três meses fixos do ano  $n$  e calcula-se a variação face à média de igual período do ano  $n-1$ .

## Emprego

População Activa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Desempregado - Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise

de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Taxa de Actividade - Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de Desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

## Preços

COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objectivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre

um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

## Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

## Lista de Publicações da DRE

### Mensais

*Estatísticas do Turismo (Resultados Provisórios)*  
*Índice de Preços no Consumidor*

### Trimestrais

*Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*  
*Boletim Trimestral de Estatística*

### Anuais

*Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas do Comércio Internacional*  
*Estatísticas da Construção e Habitação na RAM*  
*Índice de Preços no Consumidor*  
*Madeira em Números (Brochura)*  
*Estatísticas do Turismo (Resultados Definitivos)*  
*Directiva Marítima*  
*Estatísticas dos Transportes Terrestres e Aéreos*

### Quinquenal

*Inventário Municipal*

### Decenal

*Recenseamento Geral da Agricultura*

### Sem periodicidade

*Inquérito ao Emprego: Série Retrospectiva 1998-2003*  
*Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População*

Direcção Regional de Estatística da Madeira

## Precisa de Informação Estatística?

CONTACTE-NOS

Diga-nos o que pretende,  
rapidamente será informado

Se a informação existe...

### Morada:

Calçada de Santa Clara, 38 - 1º  
9004-545 Funchal  
Tel: 291 741 425 / 7  
Fax: 291 741 909  
E-Mail: biblioteca.drem@ine.pt



### Está publicada em livro

Pode adquirir ou consultar as publicações e solicitar fotocópias no nosso Centro de Documentação



### Existe em suporte magnético ou na Internet

Pode adquirir a informação em disquete, CD-Rom ou consultá-la na internet:

- > <http://www.ine.pt>
- > <http://estatistica.gov-madeira.pt>



### Existe mas não está publicada

Solicite um apuramento específico e peça um orçamento.  
A informação será fornecida à medida do seu pedido.



<http://estatistica.gov-madeira.pt/>



## Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, N° 38-1°

9004-545 Funchal

Telefone: (+351) 291 741 426/7

e-mail: [drem@ine.pt](mailto:drem@ine.pt)

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt/>